

Aos vinte sete dias do mês de abril do ano de 2005, às 19:00 horas nas dependências do Sindicato Patronal Rural de Terra Rica, localizado na Rua Amapá n.º 1344, nesta cidade de Terra Rica, reuniram-se os membros do Conselho Municipal do Trabalho para discutir e planejar o PlantQ/PR 2005 e o conteúdo da Circular n.º 017/05. Usou da palavra o Sr. Paulo Cesar Pineze – Secretário executivo, que fez explanação da referida circular e que o município foi contemplado com o valor de R\$ 10.280,00 (Dez mil, duzentos e oitenta reais) a ser aplicado em cursos profissionalizantes e caberá ao conselho indicar o curso a ser desenvolvido. Após discussão ficou decidido que em função da demanda na área de costura industrial o curso indicado seria o de Operador de Máquinas de Costura Industrial. Em seguida foi realizado o Fórum de Debates para que sejam extraídas de alguns textos apresentados, algumas idéias para serem discutidas na Conferência Regional do Trabalho, que será realizada na cidade de Paranavaí no mês de maio próximo, bem como, a escolha de membros dos Conselhos eleitos que irão participar da Conferência do Trabalho, já mencionada. Iniciando os trabalhos o Senhor Secretário executivo Paulo Cesar Pineze, faz uma breve leitura dos textos encaminhados pela Secretária do Trabalho. Assim, com a leitura do texto que serviu para subsídio para iniciar o Fórum de Debates, os conselheiros presentes, após alguns minutos em discussão da matéria chegaram a conclusão que, primeiramente a política neoliberal, herdada do Governo anterior, e que ainda existe na nossa sociedade, não foi imposta à sociedade brasileira somente, está política decorre de muitos fatores extra brasileiros, podemos citar como principal a Globalização, esta globalização que tornou-se para muitos países um mal necessário. No Brasil o efeito não foi diferente, o país ganhou muito com o fim de barreiras comerciais, aproveitando a tecnologia aqui existente, porém não estávamos preparados para enfrentar tal situação,

causando no Brasil um desaparecimento enorme de postos de trabalho, o que forçou o aparecimento do trabalho autônomo e o aumento do mercado informal. No entanto, a exclusão do trabalho formal, ou seja, o aumento do desemprego, não decorre somente da Globalização e da política neoliberal deixada pelo Governo F.H.C., o desaparecimento dos postos de trabalho no Brasil, também decorre da Legislação Trabalhista brasileira, a C.L.T., a Consolidação das Leis do Trabalho que apresenta-se com ultrapassada e arcaica um vez que é da década de 40, a mesma criada pelo governo de Getúlio Vargas. Diante de obrigações rígidas estabelecidas pela C.L.T., os empregadores não admitem muitas funcionárias, adotando medidas de aquisição de máquinas para a execução de serviços que poderiam perfeitamente ser efetuados por pessoas. No mundo atual, não se pode mais admitir uma C.L.T., como nossa, a criação de novos postos atuais necessitam de Leis flexíveis que se adequem à realidade atual. Também é necessário a elaboração de uma Política Econômica que seja voltada para facilitação da criação de postos de trabalho, favorecendo o empresário com uma diminuição dos encargos sociais, trabalhistas, tributários e previdenciários. Enfim, os Conselheiros Municipais do Trabalho desta cidade chegaram a conclusão que as idéias sobre os problemas apresentados, convergem de acordo com o que foi mencionado, e relatado na presente ata. Na seqüência dos trabalhos, e novamente com a palavra o Senhor Paulo Pineze comenta com os presentes sobre a eleição de Conselheiros para a participação na conferência do trabalho e da importância desta participação, dizendo que a referida Conferência servirá para avaliar a política pública do trabalho, emprego e renda, no contexto do desenvolvimento local sustentável e solidário com inclusão. Em ato contínuo o Senhor Paulo juntamente com os demais presentes chegam a conclusão que deverão participar da conferência um representante do Poder

Público, um Representante dos Empregados e um Representante dos Trabalhadores. Após alguns minutos de discussão, foram eleitos os seguintes conselheiros: Representante do Poder Público; senhor Silvio Cesar Garcia e suplente senhor Almir Federicci; Representante dos Empregadores; Egmar José Caberlini e suplente Gilmar dos Santos, Representante dos Trabalhadores; João Xavier e suplente Mário Fialho. Dispostos as ordens do dia o senhor Paulo Cesar Pineze, deixou a palavra para quem quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, o senhor Paulo encerrou a presente reunião e Fórum de Debates, solicitando que fosse lavrado a presente ata, que segue assinada por mim Egmar José Caberlini, Conselheiro do Trabalho, e pelos demais conselheiros presentes.

**EM TEMPO:**

Fica alterado a composição do Comitê de Crédito do Banco Social. Titulares: Egmar José Caberlini, Paulo Cesar Pineze e João Xavier, e suplentes: Gilmar dos Santos, Almir Federicci e Mário Fialho de Carvalho.